

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM PRECEPTORIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PROMOVIDO PELO PET-SAÚDE, 10ª EDIÇÃO

Ana Carolina Carvalho Ferraz¹; Maurício Menezes Ferreira².

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.11

RESUMO

Introdução: O PET-SAÚDE tem como eixo a integração ensino-serviço-comunidade, tornando-se um espaço propício para o desenvolvimento de diversas atividades nessa esfera. Na sua 10ª edição, a proposta desenvolvida por um grupo formado por tutores, preceptores, residentes e graduandos bolsistas da Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato-CE, foi o oferecimento de um curso de qualificação em preceptoria, baseado no uso de metodologias ativas de aprendizagem. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de participar, como graduando bolsista, na monitoria dos grupos tutoriais durante o curso de qualificação em preceptoria na Atenção Básica. **Metodologia:** Compreende-se, baseado na literatura, que a metodologia tradicional não é capaz de englobar o escopo teórico-prático que exige a formação em saúde, principalmente, quanto ao aprimoramento de habilidades comunicativas e colaborativas. Portanto, anterior a inauguração do curso, os bolsistas do programa passaram por uma formação em temáticas da saúde coletiva, e tiveram contato com diversas metodologias ativas, como Problem-Based Learning (PBL), GVGGO, Gamificação, dentre outras. Posteriormente, nos primeiros módulos do curso, empregou-se o aprendizado de “Introdução à Preceptoria” e “Competências Colaborativas”, por exemplo, através de Sala de Aula Invertida, Mapas Conceituais, GVGGO e Podcasts. **Resultados:** As expectativas de forte engajamento deram espaço, na prática, para barreiras e fortalezas do processo. Os obstáculos estão em torno, essencialmente, do estranhamento dos profissionais com as metodologias que enfocam o aprendiz e se afastam da centralidade no professor, visto que se torna um trabalho que demanda mais tempo, esforço e resiliência para “aprender a aprender”. As potencialidades estão na possibilidade de trabalhar em equipe multiprofissional, de conhecer e de se apropriar das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICS) e de atualizar conhecimentos sobre preceptoria na Atenção Básica, que, muitas vezes, é ofuscada pela dinâmica hospitalocêntrica do cuidado. **Conclusão:** A proposta de utilização de metodologias ativas em um curso de qualificação em preceptoria é inovadora e acompanha a necessidade de evolução do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente no âmbito de formação de recursos humanos.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Profissional. Interprofissionalidade. Educação em Saúde.